

TRABALHOS

MANUAIS

Pelo Dr. Honorato Faustino,

Diretor da Escola Normal da Capital.

Houve uma época em que os trabalhos manuais não gozavam da consideração que merecem. Ensinar a um rapaz um trabalho dessa natureza era amesquinha-lo, não o julgando capaz de preocupação mais elevada — ser bacharel, por exemplo. A's moças, as mãis de família ensinavam a fazer doces, bonitos trabalhos de bordados e outros, porque assim ficavam "prendadas"; e em falta de "dote", seriam ao menos bons côrtes de donas de casa, o que não desagradaria a pretendentes com boa compreensão da pratica da vida.

Quando os trabalhos manuais, pelo conhecimento de sua importancia pedagogica, foram incluídos nos programas escolares, os professores dessas disciplinas lutaram com dificuldades para ministrar um ensinamento mal recebido pelos alunos e de finalidade não compreendida pelos pais de família.

Eram comuns, naqueles tempos, exclamações deste feitio:

— Onde já se viu reprovar um aluno em "trabalhos" — materia tão sem importancia?!...

Certa reforma de ensino agravou ainda mais a situação, considerando trabalhos manuais como sendo diciplina de "segundo grupo", como quem diz: — de valor secundario, que não deve influir na promoção dos estudantes...

Os graves inconvenientes dessa legislação erronia foram felizmente reconhecidos e reparados em reformas subsequentes.

Atualmente, com a cultura mental operada nos ultimos tempos, por um esforço de educadores emeritos, que é necessario seja proclamado e reconhecido, o trabalho manual não só é bem aceito

nos meios escolares, como julgado necessario, imprecindivel mesmo.

De fato, a psicologia pedagogica contemporenea do nosso atual trabalho educativo, dá um lugar de destaque a esse genero de atividade, como educador de centros cerebraes, com influencia decisiva e segura sobre todos os atos

de nossa existencia, facilitando ao individuo os meios de vencer nesta luta continua de todos os dias.

Póde-se afirmar, como verdade sobre a qual não ha mais duvida, que a criança, por exemplo, quando está concentrada a modelar em argila uma fôrma qualquer de sua concepção, como que está a conformar o seu proprio cerebro. Quando os dedos adquirirem adiantado gráu de pericia, a substancia cerebral, por seus processos misteriozos, tornar-se-á um instrumento docil ás variadas operações do espirito, e o professor começará a notar a melhoria do aluno em todas as suas atividades.

O espirito de ordem, a disciplina, o estimulo, a vontade de saber, o cuidado e capricho nos trabalhos, a intelijencia mas lucida, a modificação de sentimentos, o desenvolvimento da faculdade criadora, são beneficios muitas vezes incontestavelmente oriundos de uma perfeita educação manual.

Orgulhemonos, pois, os paulistas: essa orientação fundamental, com raizes na escola primaria, é uma conquista cuja gloria ninguem nos póde usurpar. Quem quizer certificar-se disso, não tem mais do que ir ver o que, sobre o assunto, se pratica nos grupos escolares, escolas profissionais e até querendo, no Liceu de Artes e Officios.

HONORATO FAUSTINO.

*Journal des Etudiants
Da Liga Académica.
S. Paulo - 1-8-930*